

## ASPECTOS ORGANIZATIVOS E OPERACIONAIS

### ASPECTOS ESSENCIAIS NA ORGANIZAÇÃO LOCAL DA SBEn

Em torno do Tema Central, espera-se que seja desenvolvida uma programação diversificada que evidencie os elementos e contradições do trabalho em enfermagem nos âmbitos da assistência, formação, pesquisa, gestão, política e do associativismo.

No nível nacional, neste ano, a 87ª SBEn será coordenada pelas diretorias de Finanças, de Pesquisa e de Comunicação, e no nível local, pela(o) presidente da Seção ou pessoas designadas para essa atividade. Caberá à coordenação local o planejamento, a execução e a avaliação das atividades realizadas pelas seções da ABEn.

Para a constituição das comissões locais recomenda-se a participação de trabalhadores, preceptores, docentes, residentes e estudantes das mais diversas áreas de atuação da enfermagem. Espera-se que o planejamento da 87ª SBEn seja participativo, com o envolvimento amplo das associadas da ABEn.

Recomenda-se, ainda, a articulação das Seções com escolas e cursos de enfermagem tanto de graduação quanto da educação técnica de nível médio, serviços de saúde, autarquias, sindicatos de saúde ou de enfermagem, diretórios acadêmicos e outros espaços de organização social locais, tendo em vista a construção de uma semana integrada, que promova a articulação dos atores locais do campo profissional da Enfermagem em torno das discussões suscitadas pela 87ª SBEn.

### PROGRAMAÇÃO NACIONAL

A programação Nacional da 87ª SBEn será realizada de forma remota para garantir a participação efetiva de todas(os) e maior integração da Rede ABEn reafirmando o caráter nacional do evento. Neste sentido, a orientação é que as seções incorporem a programação nacional na programação local, isso significa a inclusão das atividades nacionais na programação oficial da seção, seja mantendo como atividade 100% remota, ou como atividade presencial com transmissão da programação nacional. Com isso busca-se garantir a ampla divulgação e adesão das abenistas das diversas seções e profissionais do campo da enfermagem, de modo a potencializar as atividades e a qualidade do debate no âmbito nacional, além de permitir a interação entre associadas(os) em tempo real e impulsionar o papel e a força política da enfermagem brasileira.

A programação nacional da 87ª SBEn em 2026 prevê as seguintes atividades:

**Período: 12 a 20 de maio de 2026**

**Transmissão: Canal do YouTube da ABEn Nacional**

---

**12 DE MAIO** – Abertura Oficial

**17h** – Solenidade de Abertura da 87ª SBEn e Lançamento do projeto Implementação das Diretrizes e Orientações para a Formação em Enfermagem  
Evento Híbrido que ocorrerá no Auditório Emílio Ribas, bloco G, Ministério da Saúde com transmissão pelos canais do MS e da ABEn

**18h30** – Exibição do vídeo comemorativo “ABEn 100 anos”

**19h** – Painel Interrogativo de Abertura: ABEn 100 anos: lutas, avanços e perspectivas

**Convidadas(os):**

Dra Tânia Cristina Franco

Drª. Maria Lígia dos Reis Bellaguarda

Dra. Climene Laura de Camargo

Dr. Eduardo Sodré de Souza

Dr. Antonio Marco Tosoli Gomes

---

**14 A 19 DE MAIO** – Exibição dos Vídeos Selecionados do VII Concurso de Vídeos do DHE nas Redes Sociais da ABEn

---

**20 DE MAIO** – Encerramento

**18h** – Sessão de Encerramento - A ABEn construindo o Futuro

**Convidadas(os):**

Mestranda Laurianna Alexandrina Neves de Souza Vieira

Dra. Juliana Conceição Dias Garcêz

Tec Enfermagem Carlos Eduardo de Oliveira Gomes

Estudante de Enfermagem Antoni Silva Koboldt

**19h** – Divulgação dos finalistas e premiação online do VII Concurso de Vídeo

---

## ATIVIDADES PROPOSTAS

As atividades deverão ser implementadas de forma presencial e/ou virtual, por meio de conferências, simpósios, seminários, cursos, oficinas, exposições entre outras,

direcionadas aos trabalhadores e trabalhadoras em Enfermagem, preceptores, pesquisadores, docentes e estudantes de enfermagem, além de outros trabalhadores da saúde e de segmentos interessados.

As seções organizarão as atividades conforme sua capacidade de abrangência, articulação e mobilização. É importante reafirmar que as seções têm total autonomia, dentro da temática coletivamente definida, para adotar as atividades sugeridas e realizar outras atividades similares e/ou complementares. Reiterando o cuidado com a não concomitância com a programação nacional.

As sugestões apresentadas podem ser úteis para a tomada de decisão por parte das comissões organizadoras. Trata-se de um conjunto de atividades possíveis e com alta capacidade de visibilidade e envolvimento da categoria. São elas:

- A) Sessões especiais síncronas e assíncronas em assembleias legislativas ou câmara de vereadores, onde a diretoria da ABEn seção possa apresentar dados da situação dos/as trabalhadores/as de Enfermagem e do sistema de saúde, seguindo-se as reivindicações locais e nacionais;
- B) Programação de espaços para discussão dos temas propostos, respeitando o momento definido para a sessão de abertura da semana e encerramento que terão horário marcado pela ABEn Nacional; É interessante convidar personalidades abenistas e historiadores que tenham expertise na história da entidade nacional e/ou local para palestrar sobre o tema ao lado de colegas em posição de discutir a situação do trabalho em enfermagem;
- C) Ação em espaço aberto para marcar e dar visibilidade ao posicionamento da enfermagem sobre as diferentes pautas específicas da enfermagem e da sociedade como um todo;
- D) Inclusão de organizações civis da Enfermagem no Estado, nas atividades, para firmarem os compromissos possíveis visando a proteção e valorização da Enfermagem.
- E) Escrita e envio de manifestos e outros documentos às autoridades constituídas, para a categoria de apoio e incentivo e para a sociedade em geral;
- F) Reunião presencial ou virtual das Escolas e Cursos de Enfermagem para dialogar sobre a formação profissional e o andamento da discussão sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais, de modo a capilarizar as discussões entre instituições das capitais e municípios do interior dos estados;

- G) Encontros realizados pelos Departamentos serão bastante interessantes no decorrer da SBEn, para debate sobre o tema com recortes específicos para as diferentes áreas de atuação da enfermagem.

## PLATAFORMAS DIGITAIS

A ABEn Nacional orienta que a Programação da 87ª SBEn, para além das atividades presenciais, seja incrementada com atividades *online*, com produção de materiais (CARD, *podcast*, vídeos, infográficos, *folders*, *jingle*, entre outros), uso de plataformas de acesso gratuito para realização de reuniões virtuais, *lives*, *web conferência*, comunicação em redes, dentre outras atividades. Isso ajuda a difundir a SBEn para quem não tem possibilidade de estar presencialmente, principalmente em regiões mais remotas de cada estado.

Para ampliar o conhecimento da história da ABEn neste ano de comemoração do seu centenário, a Diretoria Nacional convidou as Seções Estaduais a estimularem a produção de episódios de podcast relacionados ao Eixo 3 deste Caderno de Dicas da 87ª SBEn: "Os próximos 100 anos da ABEn na consolidação da democracia, na defesa dos direitos humanos e no fortalecimento da Enfermagem". Orientados por esse eixo e por perguntas orientadoras elaboradas pela comissão executiva da 87ª SBEn, os episódios podem ser relatos ou entrevistas em que reflexões e memórias evidenciem a trajetória da ABEn e sua contribuição para a profissão.

Fica a critério de cada seção a escolha da plataforma para a realização da 87ª SBEn. Atualmente, existem no mercado diversas plataformas: DOITY, SYMPLA, VP Eventos, Blackboard Collaborate, Planboard, Flipgrid, Padlet, Zoom, Meet, Teams, entre outras. Lembrando que todas possuem alguma limitação para o uso gratuito e características particulares de acesso aos usuários. É importante que o coordenador da atividade tenha proximidade com o uso da plataforma.

A transmissão das atividades pode ser realizada via YouTube da ABEn Nacional ou da seção. Recomenda-se ampla divulgação das atividades nas redes sociais usando a interação via Instagram, Facebook, Twitter, E-mail e no Portal da ABEn. É de fundamental importância marcar a ABEn Nacional nas postagens em redes sociais, para ampliar o engajamento e difusão de informações.

## ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO

Sugere-se a mobilização dos participantes por diferentes meios de comunicação como murais, jornais, boletins, folhetos, rádio, televisão, mídias digitais, dentre outros.

Considera-se importante o envio de convites, com divulgação das atividades e solicitação de parcerias, para diretorias de Enfermagem de serviços hospitalares e gerentes de unidades de saúde e de Enfermagem, direções de escolas de graduação, pós-graduação e de nível médio, diretorias de sindicatos e associações da categoria e da área de saúde, conselhos de saúde e entidades estudantis.

## SUGESTÃO:

- **Articulação direta com escolas e sindicatos**
  - Ofícios e convites oficiais: Enviar comunicados institucionais para diretores de escolas de enfermagem, sindicatos e gestores de saúde, destacando a importância da participação na SBEn;
  - Reuniões virtuais e presenciais: Promover encontros para explicar a programação, sugerir atividades e esclarecer dúvidas sobre a organização local;
  - Parcerias com coordenações de curso: Incentivar professores e coordenadores a incluírem debates sobre a ABEn enquanto entidade primeira na história da Enfermagem Brasileira.
  
- **Incentivo à organização de atividades locais**
  - Simpósios e rodas de conversa: Estimular que escolas e sindicatos organizem debates sobre a participação da ABEn nas conquistas da categoria;
  - Sessões temáticas: Promover palestras;
  - Concursos e Projetos Estudantis: Propor desafios acadêmicos, como produção de vídeos, artigos e cartazes, premiando os melhores trabalhos;
  
- **Mobilização política e institucional**
  - Sessões especiais em Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais: Propor que os sindicatos e escolas participem de audiências públicas;
  - Manifestos e Cartas Abertas: Elaborar documentos a serem assinados por profissionais e estudantes em apoio à temática da SBEn.
  
- **Engajamento de estudantes**
  - Lideranças estudantis: Mobilizar diretórios acadêmicos e ligas estudantis para organizarem eventos e participarem ativamente da semana;

- Atividades práticas e ações comunitárias: Estimular que estudantes realizem ações educativas sobre a formação cidadã e o papel das entidades profissionais.
- **Engajamento digital e comunicação estratégica**
  - Uso de WhatsApp e Telegram: Criar grupos regionais para coordenar atividades e incentivar a troca de experiências entre as seções estaduais da ABEn;
  - Campanha nas Redes Sociais: Utilizar hashtags unificadas, postagens com depoimentos de profissionais incentivando a participação, por exemplo;
  - Kit de Divulgação: Criar materiais gráficos com identidade visual unificada (cards, vídeos curtos, templates), para facilitar a comunicação nas instituições e sindicatos.